

Demonstrações financeiras

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

31 de dezembro de 2023 e 2022
com Relatório do Auditor Independente

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração dos resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Janaúba II Geração Solar Energia S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Janaúba II Geração Solar Energia S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 02 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC RJ-116384/O

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	90	3.569
Contas a receber	4	2.554	1.835
Depósitos restituíveis e valores vinculados	5	7.471	1.080
Adiantamento a fornecedor		578	578
Impostos a recuperar		299	203
Despesas antecipadas		46	474
Total do ativo circulante		11.038	7.739
Não circulante			
Imobilizado	6	194.487	210.429
Arrendamento	7	3.466	4.893
Total do ativo não circulante		197.953	215.322
Total do ativo		208.991	223.061

	Notas	2023	2022
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	8	5.859	11.692
Empréstimos e financiamentos	9	6.969	6.697
Impostos e contribuições a recolher		720	589
Dividendos a pagar	17	1.369	334
Arrendamento	7	255	449
Total do passivo circulante		15.172	19.761
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	111.240	112.612
Arrendamento	7	3.277	4.222
Provisão para desmobilização	10	1.779	1.643
Total do passivo não circulante		116.296	118.477
Patrimônio líquido			
Capital social	12	71.407	83.820
Reservas de lucros	12	4.326	1.003
Total do patrimônio líquido		75.733	84.823
Recursos destinados a aumento de capital	17	1.790	-
Total do patrimônio líquido e dos recursos destinados a aumento de capital		77.523	84.823
Total do passivo e do patrimônio líquido		208.991	223.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Receita operacional			
Receita operacional líquida	13	22.852	11.714
Custo de geração de energia	14	(12.986)	(7.351)
Lucro Bruto		9.866	4.363
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	14	(429)	(193)
Outras despesas operacionais	17	7.398	(20)
		6.969	(213)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		16.835	4.150
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	789	339
Despesas financeiras	15	(12.291)	(2.674)
		(11.502)	(2.335)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		5.333	1.815
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	16	(975)	(478)
		(975)	(478)
Lucro líquido do exercício		4.358	1.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	4.358	1.337
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>4.358</u>	<u>1.337</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de Lucro Retenção de lucros	Lucros acumulados (Prejuízos)	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021		42.404	-	-	(125)	42.279	-	42.279
Aumento de capital via descida do imobilizado	12.a	2.886	-	-	-	2.886	-	2.886
Redução de capital	12.a	(875)	-	-	-	(875)	-	(875)
Redução de capital com absorção de prejuízo acumulado	12.a	(125)	-	-	125	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.a	-	-	-	-	-	39.530	39.530
Aumento de capital via capitalização de AFAC	12.a	39.530	-	-	-	39.530	(39.530)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	1.337	1.337	-	1.337
Dividendos mínimos obrigatórios	12.b	-	-	-	(334)	(334)	-	(334)
Reserva de dividendos complementares	12.b	-	-	1.003	(1.003)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		83.820	-	1.003	-	84.823	-	84.823
Redução de capital	12.a	(12.413)	-	-	-	(12.413)	-	(12.413)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	1.790	1.790
Lucro líquido do exercício		-	-	-	4.358	4.358	-	4.358
Reserva Legal	12.b	-	218	-	(218)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	12.b	-	-	-	(1.035)	(1.035)	-	(1.035)
Reserva de dividendos complementares	12.b	-	-	3.105	(3.105)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		71.407	218	4.108	-	75.732	1.790	77.523

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		4.358	1.337
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Depreciação de ativo imobilizado	6	8.089	4.018
Depreciação de arrendamento	7	146	143
Encargos financeiros, líquidos	9	11.551	2.297
Juros sobre arrendamento	7	397	167
Baixa de imobilizado	6	2.005	-
Atualização de provisão para desmobilização	10	136	54
Compensação por perdas - comerciais	17	(7.441)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber		(719)	(1.835)
Adiantamento a fornecedor		-	73
Impostos a recuperar		(96)	(39)
Despesas antecipadas		428	(474)
Outros		-	256
Aumento nos passivos operacionais			
Contas a pagar		(5.833)	4.827
Recebimento de compensação por perdas - comerciais	17	7.441	-
Impostos e contribuições a recolher		131	542
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		<u>20.593</u>	<u>11.366</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Depósitos restituíveis e valores vinculados		(6.391)	(1.080)
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	6	5.848	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	6	-	(46.453)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(543)</u>	<u>(47.533)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Ingresso de empréstimos e financiamentos	9	-	30.335
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	9	(6.599)	(47.009)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	9	(6.052)	-
Pagamento de arrendamento – principal	7	(255)	(840)
Aumento de capital	12	-	42.416
Redução de capital	12	(12.413)	(875)
Adiantamento para futuro aumento de capital	17	1.790	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>(23.529)</u>	<u>24.027</u>
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>(3.479)</u>	<u>(12.140)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		3.569	15.709
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		90	3.569
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>(3.479)</u>	<u>(12.140)</u>
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		514	112
Valores pagos de CS:		299	87
Adição de imobilizado sem efeito caixa:		-	11.429

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Janaúba II Geração Solar Energia S.A. (“Juba II” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto: a) a implantação e a exploração da Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba 2; b) a produção e comercialização da potência e da energia gerada pela UFV; c) a manutenção, a operação e a exploração de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõe a UFV; e d) comercialização de créditos de carbono.

A Sociedade foi constituída em 10 de junho de 2020, e atualmente é controlada diretamente pela Janaúba Holding S.A. e indiretamente pela Rio Casca Energética S.A.

UFV	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Janaúba 2	50	8466/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG

Em 27 de julho de 2020, a potência instalada da UFV Janaúba 2 foi alterada de 49.110 kW para 50.000 kW, através do Despacho nº 2186/2020.

No dia 13 de outubro de 2020, a autorização referente à Central Geradora Fotovoltaica Janaúba 2 foi transferida da Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. para Janaúba II Geração Solar Energia S.A., através da Resolução Autorizativa nº 9292/2020.

Em 19 de abril de 2021, foi publicado o Despacho nº 1.030, a fim de registrar a alteração da razão social na Resolução Autorizativa da UFV Janaúba 2, que passou a ser Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Em 03 de maio de 2022, a potência instalada da UFV Janaúba 2 foi alterada de 50.000 kW para 51.450 kW, através do Despacho nº 1.098/2022.

Em 9 de agosto de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.161/2022, que libera a UFV Janaúba 2 para Operação Comercial, a partir de 10 de agosto de 2022.

Em 30 de agosto de 2023, foi publicado o Despacho nº 3.196/2023, que altera a potência instalada da UFV Janaúba 1 a 14 de 51.450 kW para 50.000 kW.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Distribuidoras de energia	01/07/2022	31/12/2041

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A Sociedade apresenta um Capital circulante líquido negativo de R\$ 4.134 em 31 de dezembro de 2023 (em 31 de dezembro de 2022 R\$ 12.022). As ações tomadas pela Sociedade são de controle dos custos e ainda a Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui habilidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária ("Lei nº 6.404/76"), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 ("Lei nº 11.638/07"), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 ("Lei nº 11.941/09"), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b.1) Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, depósitos restituíveis e valores vinculados, contas a receber e arrendamento.

b.2) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros--Continuação*

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

O principal passivo financeiro reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar, arrendamentos, dividendos a pagar e empréstimos e financiamentos.

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 6.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativo imobilizado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023, o ativo imobilizado da Sociedade se refere aos gastos incorridos com a construção do parque solar. O ativo imobilizado enquadra-se no conceito de ativo qualificável. Conseqüentemente, os encargos financeiros sobre financiamento do BNDES são capitalizados no ativo imobilizado de acordo com o CPC 20 (R1). A capitalização dos juros encerrou-se no momento que o ativo entrou em operação (nota 1) e conseqüentemente não se trata de um ativo qualificável de acordo com o CPC 20 – Custos de Empréstimos.

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

j) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque solar. Tal provisão tem seu valor atualizado mensalmente, com base no IGP-M acumulado dos últimos doze meses.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

l) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

n) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e depósitos bancários	89	461
Aplicações financeiras	-	3.108
Total	<u>89</u>	<u>3.569</u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	-	838
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	-	2.270
			<u>-</u>	<u>3.108</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Venda de energia	1.902	1.451
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	46	217
Contas a receber – partes relacionadas	606	167
	<u>2.554</u>	<u>1.835</u>

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo a vencer	2.277	1.667
Saldo vencido até 30 dias	248	168
Saldo vencido de 31 a 90 dias	20	-
Saldo vencido de 91 a 180 dias	9	-
Total	<u>2.554</u>	<u>1.835</u>

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	2023	2022
Banco Bradesco S.A.	Conta Corrente	41	15
Citibank	Conta Corrente	7.430	1.065
	Total	7.471	1.080

A Sociedade adotou de forma prospectiva a definição após mudança na política contábil do grupo devido a atualização do IAS1 que esclareceu que os saldos de caixa restritos consistem em contas das quais não se podem transferir recursos sem a aprovação expressa de terceiros.

A Sociedade possui saldo em conta corrente referente aos eventos financeiros apurados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Os agentes que apresentam posição devedora na contabilização precisam depositar Garantias Financeiras na conta de custódia mantida no Bradesco Trianon. Após a contabilização final do consumo de energia, ocorre a liquidação financeira de Mercado de Curto Prazo – MCP pelo Bradesco Trianon, que consiste no pagamento e recebimento dos débitos e créditos apurados pela CCEE.

A Sociedade possui na Conta Centralizadora do Citibank saldo em conta corrente vinculado às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. A conta foi constituída exclusivamente para a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos cedidos e só pode ser movimentada pelo Citibank, que mensalmente reserva o valor para pagamento da próxima prestação da dívida, e em seguida transfere todos os recursos remanescentes para a conta livre movimento.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Edificações/Benfeitorias	Transmissão	Provisão para desmobilização	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	Total
31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-	156.565	156.565
Adições	-	-	-	1.589	-	46.453	48.042
Adições por capitalização de juros	-	-	-	-	-	9.840	9.840
Transferências	212.858	-	-	-	-	(212.858)	-
31 de dezembro de 2022	212.858	-	-	1.589	-	-	214.447
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	(2.005)	-	-	-	-	-	(2.005)
Compensação por perdas	(5.848)	-	-	-	-	-	(5.848)
Transferências	(15.113)	5.843	8.909	-	361	-	-
31 de dezembro de 2023	189.892	5.843	8.909	1.589	361	-	206.594
31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-	-	-
Adições de depreciações	(3.999)	-	-	(19)	-	-	(4.018)
31 de dezembro de 2022	(3.999)	-	-	(19)	-	-	(4.018)
Adições de depreciações	(7.375)	(276)	(389)	(49)	-	-	(8.089)
31 de dezembro de 2023	(11.374)	(276)	(389)	(68)	-	-	(12.107)
Total em 31 de dezembro de 2022	208.859	-	-	1.570	-	-	210.429
Total em 31 de dezembro de 2023	178.518	5.567	8.520	1.521	361	-	194.487

(*) Em 13 de junho de 2023, a Companhia recebeu parecer final favorável ao pedido de arbitragem na Secretaria do Tribunal Internacional de Arbitragens ("ICC"), inicialmente protocolado no dia 15 de fevereiro de 2023, referente ao dispositivo "Management Service Agreement" ("MSA") celebrado em 15 de dezembro de 2020 com a Trina Solar Energy Development PTE Ltd.

("Trina") para a fabricação e entrega de painéis fotovoltaicos. O valor total, correspondente à compensação de perdas, foi de R\$ 13.289, composto conforme segue: (a) R\$ 5.848 pelos custos adicionais incorridos para completar o fornecimento dos painéis fotovoltaicos, valor incorporado ao custo do ativo fixo; (b) R\$ 2.067 pela compensação de perdas comerciais decorridas pelo atraso na entrega de painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS e (c) R\$ 5.374 por outras perdas decorridas pelo atraso na entrega dos painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS, totalizando R\$ 7.441 no resultado da Companhia

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

a) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Sociedade não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2023, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

b) Método de depreciação

Para o cálculo da depreciação, é considerada a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Sociedade à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Arrendamento

A composição do arrendamento é a seguinte:

Custo	Terrenos	Total
31 de dezembro de 2021	4.767	4.767
Adições	389	389
31 de dezembro de 2022	5.156	5.156
Adições	-	-
Baixas	(1.281)	(1.281)
31 de dezembro de 2023	3.875	3.875
Depreciação		
31 de dezembro de 2021	(120)	(120)
Adições de depreciação	(143)	(143)
31 de dezembro de 2022	(263)	(263)
Adições de depreciação	(146)	(146)
31 de dezembro de 2023	(409)	(409)
Total em 31 de dezembro de 2022	4.893	4.893
Total em 31 de dezembro de 2023	3.466	3.466

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados pelas outorgas.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos de arrendamento são como segue:

	2023	2022
Valor nominal dos pagamentos futuros	10.152	13.942
Ajuste a valor presente	(6.620)	(9.271)
	3.532	4.671
Passivo circulante	255	449
Passivo não circulante	3.277	4.222

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Arrendamento--Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Adoção inicial	4.671	4.732
Adições (remensuração)	-	389
Baixas (remensuração)	(1.281)	-
Pagamento	(255)	(840)
Juros sobre arrendamento	397	167
Juros capitalizados	-	223
Saldo final	<u>3.532</u>	<u>4.671</u>

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Sociedade para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Os pagamentos são reajustados usando como indexador o IGP-M conforme data base de cada contrato, para o último período de reajuste o índice sofreu uma redução média de 6,5% em relação ao período de 2022.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

<u>Ano</u>	
2025	255
2026	255
2027	255
A partir de 2028	<u>2.512</u>
	<u>3.277</u>

8. Contas a pagar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores	1.334	5.946
Contas a pagar – partes relacionadas	4.395	5.067
Seguros	130	679
Total	<u>5.859</u>	<u>11.692</u>

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	2023		2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
BNDES	IPCA + 5,21% a.a	6.969	111.240	6.697	112.612
Total		6.969	111.240	6.697	112.612

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	2023	2022
Saldo inicial	119.309	124.630
Captação	-	30.335
IOF	-	403
Juros provisionados	11.551	2.297
Juros capitalizados	-	8.653
Amortização – principal	(6.599)	(47.009)
Juros – pago	(6.052)	-
Saldo final	118.209	119.309

O financiamento obtido pela Companhia junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, exige o cumprimento de cláusulas restritivas (covenants) financeiros e não financeiros, sob pena de antecipação de vencimento da dívida (cross default).

Dentre as obrigações, o financiamento obtido exige a manutenção do saldo mínimo do serviço da dívida, correspondente a 6 (seis) vezes o valor da prestação da dívida, bem como há a obrigatoriedade da manutenção do Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (ICSD) Consolidado de, no mínimo, 1,3 vezes, apurado a cada encerramento do exercício, os quais foram devidamente atendidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A amortização e o pagamento de juros deste financiamento são realizados mensalmente, tendo o vencimento previsto da última parcela para 15 de abril de 2045.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2023, têm os seguintes vencimentos:

	Valor
Ano	
2025	6.713
2026	6.713
2027	6.120
Após 2027	91.693
Total	118.208

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Garantias

As garantias ao BNDES são prestadas pela Janaúba Holding S.A, Elera Renováveis S.A e pela Rio Casca Energética S.A no qual compreende a fiança bancária, contas reservas, penhor dos ativos e ações, cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

10. Provisão para desmobilização

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Provisão para desmobilização	1.779	1.643
Total	1.779	1.643

Considerando que o parque solar possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente pela taxa de desconto de 8,28% e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	2023	2022
Saldo inicial	1.643	-
Adição	-	1.589
Atualização	136	54
Saldo final	1.779	1.643

11. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 71.407 (Em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 83.820), dividido em 71.406.674 (Setenta e um milhões, quatrocentos e seis mil, e seiscentos e setenta e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 28 de dezembro de 2023, os acionistas, por meio de instrumento de AFAC (Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital) realizado nesta data, ocorreu o aporte de R\$ 1.790, que serão em sua totalidade integralizados ao capital da Sociedade na próxima Assembleia Geral.

Em 08 de novembro de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 12.413, com o cancelamento de 12.413.699 (doze milhões, quatrocentos e treze mil, seiscentos e noventa e nove reais) ações ordinárias nominativas, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimentos da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, aumentaram o capital da Sociedade para R\$ 2.886 com a emissão de 2.886.305 (dois milhões, oitocentos e oitenta e seis mil e trezentos e cinco) ações ordinárias nominativas, subscrito e integralizado em bens e direitos relacionados a UFV Janaúba II, de titularidade da acionista Janaúba Holding S.A.

Em 30 de dezembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 1.000, com o cancelamento de 1.000.000 (um milhão) ações ordinárias nominativas, mediante R\$ 875 em dinheiro e 125 através de absorção de prejuízo acumulado.

Em 22 de dezembro de 2022. Os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 2.000, com capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 01 de setembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 37.530, com nominativas, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros

b.1) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

13. Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	22.969	11.666
Venda de energia elétrica – partes relacionadas	606	30
Resultado com CCEE (*)	143	462
	23.718	12.158
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
PIS	(154)	(79)
COFINS	(712)	(365)
Receita operacional líquida	22.852	11.714

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Custos de geração de energia e despesa gerais e administrativas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo de geração de energia		
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	239	1.609
Royalties ANEEL	<u>3.733</u>	<u>1.494</u>
	3.972	3.103
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	2	-
Serviços de terceiros	20	10
Seguros	464	77
MRE/CCEE	277	-
Pessoal	2	-
Promoção e publicidade	14	-
Depreciação	<u>8.235</u>	<u>4.161</u>
	9.014	4.248
Total do custo de geração de energia	<u>12.986</u>	<u>7.351</u>
Despesas gerais e administrativas		
Impostos, licenças e taxas	-	1
Serviços de terceiros	-	6
Seguros	-	128
Serviços de administração – partes relacionadas	429	43
Promoção e publicidade	-	15
Total das despesas gerais e administrativas	<u>429</u>	<u>193</u>
Total de custos e despesas gerais e administrativas	<u>13.415</u>	<u>7.544</u>

15. Resultado financeiro

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	789	328
Variação monetária e cambiais, líquidas	-	11
Total	<u>789</u>	<u>339</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	11.551	2.297
Juros sobre arrendamento	397	167
Despesas com letras de crédito	162	78
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização	136	54
Multas e encargos sobre empréstimos - despesa	33	-
Atualização de contingências - despesa	4	-
Despesas com juros e descontos concedidos - despesa	7	-
Imposto sobre operações financeiras	1	78
Total	<u>12.291</u>	<u>2.674</u>

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Corrente		
Imposto de renda	648	316
Contribuição social	327	162
Total com despesas de impostos	975	478

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

	<u>2023</u>		<u>2022</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Faturamento (fornecimento de energia)	23.717	23.717	12.158	12.158
ICMS	23.717	23.717	12.158	12.158
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	1.897	2.846	973	1.459
Receitas financeiras	789	789	327	327
Outras receitas	-	-	12	12
Base de cálculo total	2.686	3.635	1.312	1.798
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
Total	648	327	316	162

(*) A aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9%, para a contribuição social.

17. Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		
Indenização (*)	7.441	-
Multa e juros de tributos	(29)	(3)
Outras despesas	(13)	(18)
Total com despesas de impostos	7.399	(20)

(*) Em 13 de junho de 2023, a Companhia recebeu parecer final favorável ao pedido de arbitragem na Secretaria do Tribunal Internacional de Arbitragem ("ICC"), inicialmente protocolado no dia 15 de fevereiro de 2023, referente ao dispositivo "Management Service Agreement" ("MSA") celebrado em 15 de dezembro de 2020 com a Trina Solar Energy Development PTE Ltd. ("Trina") para a fabricação e entrega de painéis fotovoltaicos. O valor total, correspondente à compensação de perdas, foi de R\$ 13.289, composto conforme segue: (a) R\$ 5.848 pelos custos adicionais incorridos para completar o fornecimento dos painéis fotovoltaicos, valor incorporado ao custo do ativo fixo; (b) R\$ 2.067 pela compensação de perdas comerciais decorridas pelo atraso na entrega de painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS e (c) R\$ 5.374 por outras perdas decorridas pelo atraso na entrega dos painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS, totalizando R\$ 7.441 no resultado da Companhia.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

	Nota	2023	2022
Ativo			
Contas a receber			
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(a)	606	167
		606	167
Passivo			
Contas a pagar			
Elera Renováveis S.A.	(b)	88	68
Elera Gestão e Energia S.A.	(b)	1.634	1.395
Janaúba Holding S.A.	(b)	1.008	1.119
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(b)	1.621	2.485
Elera Renováveis Participações S.A.	(b)	13	-
Cesar Hiroshi Myasawa (Minoritário de EGCERN e SPECE)	(b)	9	-
Maria Luiza Afonso de Souza Correia (Minoritário de EGCERN e SPECE)	(b)	22	-
		4.395	5.067
Adiantamento para futuro aumento de capital			
Janaúba Holding S.A.	(c)	1.790	-
		1.790	-
Dividendos a pagar			
Janaúba Holding S.A.	(d)	1.369	334
		1.369	334
Resultado			
Venda de energia			
Elera Gestão e Energia S.A.	(e)	606	30
		606	30
Compra de energia			
Elera Gestão e Energia S.A.	(f)	238	1.609
		238	1.609
Serviços de ADM – Despesa			
Elera Gestão e Energia S.A.	(g)	430	43
		430	43

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

- (a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção, reembolso de despesas e outros;
- (b) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (c) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (d) Dividendos a serem pagos aos acionistas da Sociedade;
- (e) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (f) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (g) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M.

Durante o ano de 2023, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 17.

19. Seguros

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 182.378 para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pela Companhia tem como proponente principal a Alex I Energia SPE S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 400.000.

20. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros	2023			2022		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	7.561	7.561	-	3.569	3.569
Contas a receber	2.554	-	2.554	1.835	-	1.835
Depósitos restituíveis e valores	-	-	-	-	1.080	1.080
	2.554	7.561	10.115	1.835	4.649	6.484

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	2023	2022
	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	5.859	11.692
Arrendamento	3.532	4.671
Dividendos a pagar	1.369	334
Empréstimos e financiamentos	118.209	119.309
	128.969	136.006

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos e depósitos restituíveis e valores vinculados

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

- Instrumentos financeiros

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Contas a pagar e dividendos

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Empréstimos - *instituições financeiras*

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

- Arrendamentos

São classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	7.561	3.569
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	1.080

c) Mensuração do valor justo

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita da Sociedade.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

v) *Risco de não renovação da autorização*

A Sociedade detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte eólica. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Sociedade pelo Poder Concedente.

d) Gestão de risco--Continuação

v) *Risco de não renovação da autorização--Continuação*

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante o exercício de 2023 e 2022, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

21. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 02 de maio de 2024.